



O TPS VAI TER QUE SE RENDER

TPS TOTAL

AULA 10 - MACROECONOMIA

PROFESSORA MICHELLE MILTONS

Simbora!

Vamos dar mais um passo em
direção à sua vitória no TPS!





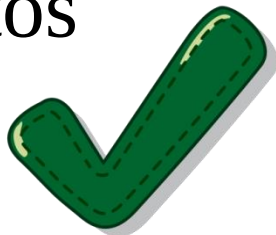
1 (TPS 2022) A ação do governo por meio da política fiscal tem como função buscar um alto nível de emprego, estabilidade de preços e taxas apropriadas de crescimento.

Política Fiscal

- Governo atua por meio de:

- Arrecadação de impostos

- Gastos



Afetam a DEMANDA AGREGADA por meio da renda disponível.

Objetivo: atingir o equilíbrio interno: emprego, renda e estabilidade de preços.

Funções do setor público através da política fiscal

- Função alocativa
- Função distributiva
- Função estabilizadora



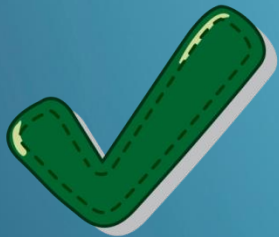


2 (TPS 2022) Por intermédio da política fiscal, pode-se dizer que o processo político surge como mecanismo substituto ao sistema de mercado, ao dispor em relação a alocações de bens públicos.

A política fiscal, ao envolver decisões sobre gastos e arrecadação de impostos, permite ao governo direcionar recursos para a produção e distribuição de bens públicos, algo que o mercado por si só não consegue fazer eficientemente devido à natureza desses bens (não excludentes e não rivais).



Dessa forma, o governo intervém para garantir a provisão desses bens, buscando atender às necessidades da sociedade que o mercado não poderia suprir adequadamente.





3 (TPS 2022) A política fiscal é incapaz de alterar a distribuição funcional da renda de uma sociedade.

FUNÇÃO DISTRIBUTIVA



FUNÇÃO DISTRIBUTIVA

A função distributiva está associada aos ajustes em relação à **distribuição de renda.**





4 (TPS 2022) Um dos principais instrumentos da função distributiva da política fiscal são os tributos.

Instrumentos para redistribuição de renda:

Transferências > tributação de indivíduos com renda mais alta e subsídio aos de renda mais baixa. Imposição de impostos sobre bens de luxo e cobrança de impostos mais baixos sobre itens da cesta básica.

Impostos > com captação de recursos, é possível financiar programas para população de baixa renda (habitação, por exemplo)

Subsídios

Seguridade social > promove transferência de renda. Há beneficiários que não contribuíram para a previdência.





5 (TPS 2003) A tendência recente à redução dos juros no Brasil, ao diminuir o custo de oportunidade de detenção da moeda, contribui para expandir a demanda desse ativo.

Segundo a **teoria da preferência pela liquidez**, o principal determinante da demanda por moeda é a taxa de juros.





Isso porque a taxa de juros representa o custo de oportunidade de se reter moeda.

Uma redução na taxa de juros diminui o custo de se reter moeda, aumentando a demanda por este ativo.

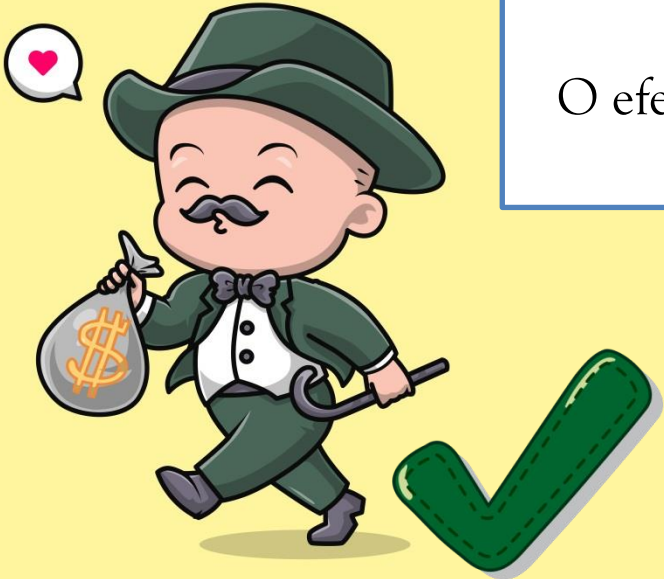


6 (TPS 2003) O crescimento da oferta monetária, decorrente de políticas monetárias expansionistas, será tanto maior quanto menor for a razão reserva/depósito.

A razão reserva/depósito indica quanto do dinheiro que foi depositado tem que ficar parado no caixa do banco.

Se esta razão for grande, pouco dinheiro está livre para ser emprestado. Se a razão for pequena, muito dinheiro está livre.

O efeito das PMs será tanto maior quanto menor for esta razão, portanto.





7 (TPS 2004) Aumentos nos coeficientes de encaixe compulsório, por interferirem diretamente no nível de reservas bancárias, reduzem o efeito multiplicador e, consequentemente, a liquidez da economia.

O aumento no encaixe
significa mais recurso
parado no banco, menos
recurso para emprestar,
portanto **MENOR** o
multiplicador.



Multiplicador monetário/bancário:

$$m = \frac{1}{1 - (1 - c)(1 - r)}$$

Sendo:

m= multiplicador

c = taxa de retenção do público/ total meios de pagamento

r = taxa de reservas bancárias ou relação encaixes/depósitos

Multiplicador monetário/bancário:

$$m = \frac{1}{1 - d(1 - r)}$$

Sendo:

m= multiplicador

d = depósitos à vista no banco/meios de pagamento ($c = 1 - d$)



8 (TPS 2009) *A economia monetária analisa a oferta e a demanda de moeda, fundamentais para o estudo de importantes variáveis macroeconômicas, tais como taxa de juros e inflação. Com base nessa teoria, assinale a opção correta.*

A) No Brasil, os depósitos especiais remunerados, os depósitos de poupança e as quotas de fundos de renda fixa integram o agregado monetário M2.



Pra responder a este item,
precisamos da tabelinha dos
agregados monetários.

Meios de Pagamento Restritos

M1	Papel-moeda em poder do público + depósitos à vista
----	---

Meios de Pagamento Ampliados

M2	M1 + depósitos especiais remunerados + depósitos de poupança + títulos emitidos por instituições depositárias
----	---

M3	M2 + quotas de fundos de renda fixa + operações compromissadas registradas no Selic
----	---

Poupança Financeira

M4	M3 + títulos públicos de alta liquidez
----	--



B) Caso as razões reservas/depósito e papel-moeda/depósitos sejam, respectivamente, iguais a 0,2 e 0,1, o multiplicador monetário será igual a 3,67.

$$m = \frac{1}{[1 - (1 - c)(1 - r)]}$$

c = taxa de retenção do público

r = relação reservas-depósitos = 0,2

O que o público retém?

É a parte que fica em suas mãos, o PMPP.

$$\text{PMPP}/d = c = 0,1$$

$$m = \frac{1}{[1 - (1 - c)(1 - r)]}$$

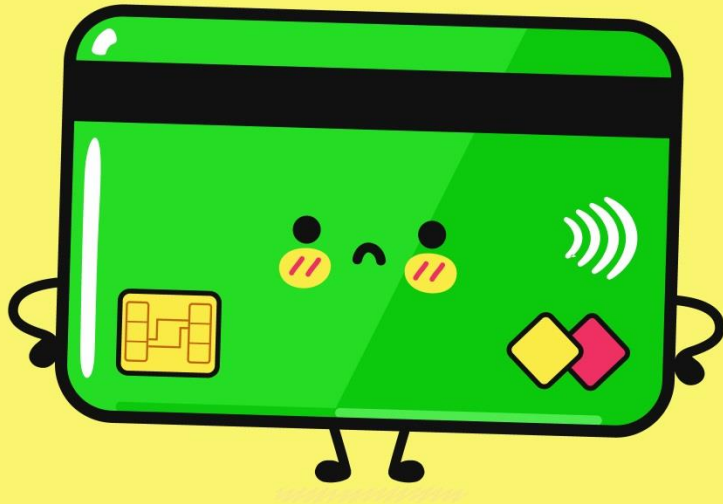
$$m = \frac{1}{1 - (1 - 0,1)(1 - 0,2)}$$

$$m = \frac{1}{1 - (0,9)(0,8)} = \frac{1}{0,28} = 3,57$$



C) Embora o uso crescente de cartões de crédito e de cartões de débito automático reduza a demanda de precaução por moeda, diminuindo a razão de deter moeda por motivos precautórios, a disseminação do uso desses tipos de cartão não altera a demanda de transações de moeda.

O uso crescente de cartões de crédito e débito realmente reduz a demanda de precaução por moeda, pois as pessoas se sentem mais seguras tendo acesso imediato a crédito e fundos sem precisar carregar dinheiro físico.

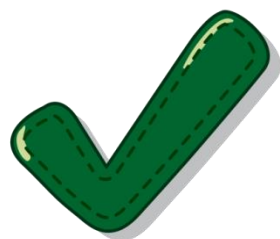


A demanda por moeda transacional é a quantidade de dinheiro que as pessoas querem manter para realizar suas transações diárias. Quando as pessoas usam mais cartões de crédito e débito, elas dependem menos de dinheiro físico para essas transações, o que reduz a demanda por moeda também nesse sentido. Portanto, o uso desses cartões afeta tanto a demanda de precaução quanto a demanda de transações por moeda.



D) A redução, em 2008, pelo Banco Central americano (Federal Reserve – FED), da taxa de redesconto de 3,50 para 3,25, indica que se visava reduzir o custo de crédito e, assim, estimular a economia.

A redução da taxa de redesconto é um tipo de política monetária expansionista. Torna o empréstimo de liquidez mais barato, o que permite aos bancos baratear o crédito aos clientes, estimulando o investimento. Essa é a resposta correta.



E) A hipótese clássica da neutralidade da moeda no longo prazo baseia-se na existência de velocidade crescente de circulação da moeda em relação direta com o aumento do nível da renda.

Segundo a versão clássica da Teoria Quantitativa da Moeda, a velocidade da moeda é relativamente estável ao longo do tempo. Como a velocidade é estável, quando o Banco Central altera a quantidade de moeda (M), ela provoca alterações no valor nominal da produção (PY). Item errado.





9 (TPS 2012) Com o aumento dos depósitos à vista nos bancos comerciais, eleva-se o multiplicador monetário, o que contribui para a expansão da oferta de moeda.



Exatamente, quanto mais depósitos à vista, mais recursos o banco disporá para a multiplicação bancária.



10 (TPS 2013) Com relação ao conceito de meios de pagamento (M1), que corresponde ao estoque de moeda disponível para uso da coletividade, assinale a opção correta.

A) O valor do multiplicador da base monetária varia na razão inversa da taxa de reservas dos bancos comerciais e na razão direta da taxa de retenção da moeda pelo público.

Recordemos a fórmula do multiplicador bancário:

$$m = \frac{1}{[1 - (1 - c)(1 - r)]}$$

Taxa de retenção da moeda pelo público = c (relação inversa)

Taxa de reserva dos bancos comerciais = r (relação inversa)



B) O saldo de M1 é composto pelo saldo da moeda em poder do público somado ao saldo dos depósitos à vista e aos depósitos de poupança.

Meios de Pagamento Restritos

M1	Papel-moeda em poder do público + depósitos à vista
----	---

Meios de Pagamento Ampliados

M2	M1 + depósitos especiais remunerados + depósitos de poupança + títulos emitidos por instituições depositárias
----	---

M3	M2 + quotas de fundos de renda fixa + operações compromissadas registradas no Selic
----	---

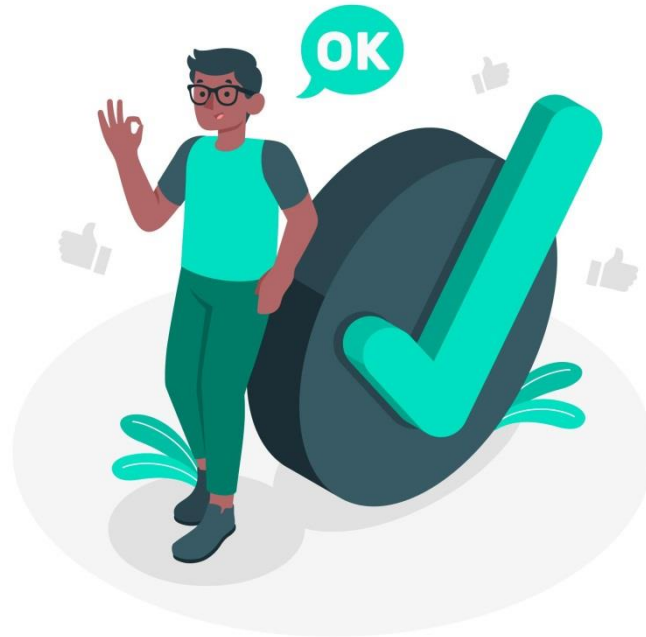
Poupança Financeira

M4	M3 + títulos públicos de alta liquidez
----	--

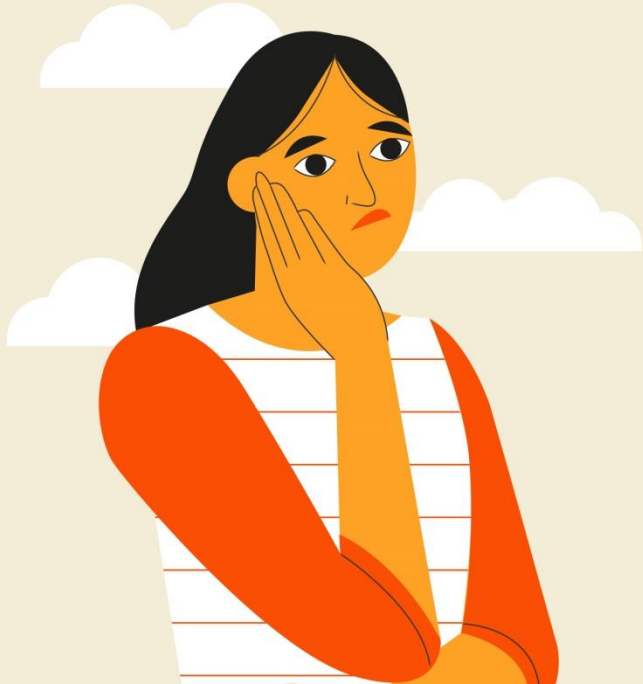


C) *Em processos inflacionários, tende a diminuir a razão entre o volume de moeda em poder do público e o volume de moeda bancária.*

Quando um país vivencia alta inflação, a função de reserva de valor da moeda fica prejudicada. Uma das formas de defesa contra a corrosão do valor da moeda é a aplicação em ativos financeiros que remunerem em proporção igual ou superior à taxa de inflação. Adotando apenas essa premissa, assumiríamos que a razão do volume de moeda em poder do público tenderia a diminuir em relação ao volume de moeda bancária.



No entanto, a aplicação em outros ativos não está disponível para a população de baixa renda, já que sua propensão marginal a consumir é próxima a 1.



Se considerarmos que a moeda bancária refere-se tão somente aos depósitos à vista (pela adoção do termo “moeda” em vez de “quase-moeda”), a inflação não alterará a razão entre moeda em poder do público e o volume de moeda bancária, pois ambos tratam de moeda e qualquer ação de proteção contra a corrosão do valor monetário, se feita, seria tanto com os depósitos à vista quanto com a moeda em poder do público.

O item, assim, está mais “incorreto” do que “correto”.



D) O resgate de um empréstimo bancário representa destruição de moeda.

Para que haja criação ou destruição de moeda, é necessário haver uma **transação entre o setor monetário e o não monetário** da economia, tal como implícito no item.

Além disso, é necessário haver a troca de um haver monetário por outro, não monetário.



Concessão do Empréstimo: O banco cria um depósito na conta do cliente, aumentando a oferta monetária.

Pagamento (resgate) do Empréstimo: Quando o cliente paga o banco, o depósito é reduzido, diminuindo a oferta monetária.

No item, o camarada está resgatando, ou seja, pagando um empréstimo feito junto ao banco.

Ele transforma seu ativo monetário - o dinheiro em suas mãos - em um ativo não monetário - a quitação de seu empréstimo.



Em outras palavras, o resgate ou pagamento de um empréstimo bancário resulta na destruição de moeda porque reduz os depósitos à vista, que são uma parte fundamental da oferta de moeda na economia.



E) As emissões de papel moeda pelo Tesouro Nacional são instrumento de política monetária à disposição do Ministério da Fazenda.



Você não disse Ministério da Fazenda, disse? Esse é papel do Banco Central (monopólio de emissão).





11 (TPS 2014) O Banco Central do Brasil é a instituição do país que desempenha as funções de monopólio de emissão, banqueiro do governo, banco dos bancos, supervisor do sistema financeiro e executor da política monetária. A formulação da política cambial e a responsabilidade pela administração das reservas internacionais ficam a cargo do Ministério da Fazenda.



Você não disse Ministério
da Fazenda, disse? É papel
do Banco Central...

- Além das funções descritas no item, o Banco Central também é executor da política cambial e depositário das reservas internacionais e não o Ministério da Fazenda, como descrito.





12 (TPS 2014) Meio de troca, medida de valor e reserva de valor são funções da moeda que em conjunto a diferenciam de outros ativos financeiros.

A moeda é geralmente conceituada por suas funções. Meio de troca, unidade de conta, que equivale à expressão medida de valor e reserva de valor.

Ressalva: para os clássicos, a função de reserva de valor não é considerada, já que eles não consideram a possibilidade de entesouramento.

Mas o item não especificou a escola clássica. Então vale a *regra geral*.





**Parabéns por
terminar esta
aula!**

Você é FERA!